

RELATO DE EXPERIÊNCIA: BAIXA ADESÃO DA POPULAÇÃO FEMININA AO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Dayanne Pereira Alves¹; Juliane Barbosa¹; Kesia Barbosa dos Reis¹; Victoria Sabrina Ferreira de Assis¹; Marcela Teixeira Santos².

¹Estudantes de Enfermagem do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG.

²Professor do Centro Universitário do Norte de Minas, Montes Claros-MG.

Objetivo: relatar a experiência adquirida durante a consulta de enfermagem sobre a baixa adesão das mulheres quanto à realização do exame preventivo do câncer de colo de útero. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência das acadêmicas do 4º período de enfermagem em uma Estratégia de Saúde da Família de Montes Claros (MG) entre os meses de outubro e novembro de 2021, quando foi possível observar a falta de conhecimento das usuárias quanto à periodicidade da coleta e sobre a baixa adesão a esse procedimento. Detectou-se que muitas ficavam mais de 03 anos sem realizar o exame, enquanto outras o realizavam anualmente. Realizou-se a análise do relatório dessas mulheres no sistema VIVVER, ferramenta promotora de gerenciamento das ações de saúde, adquirido pelo próprio município com a finalidade de agilizar e gerar o quantitativo dos atendimentos realizados. Através desse programa, foi possível analisar que a maioria das pacientes era sempre as mesmas. **Resultados:** verificou-se que a periodicidade era baixa devido a fatores externos, como vergonha, ansiedade, nervosismo, falta de instrução e conhecimento quanto à coleta. Como forma de reverter essa situação, pode-se sanar dúvidas e orientá-las sobre o procedimento, durante o atendimento. **Conclusão:** vários fatores podem influenciar a não adesão das mulheres à consulta e à coleta da citologia cérvico-vaginal. Contudo, as ferramentas eficazes para atuar nesse ponto são a informação, a oferta do exame e um atendimento de qualidade, com equidade para todas as mulheres.

Palavras-chave: Prevenção. Adesão. Colo de útero.